

Bancos ainda esperam FMI

Londres — O jornal **Financial Times** afirmou ontem que os bancos comerciais ainda relutam em reiniciar seus empréstimos ao Brasil.

Segundo o jornal, depois da assinatura de uma nova Carta de Intenções entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI), os bancos estão sob forte pressão para suspender suas restrições aos empréstimos para o Brasil. Mas o FMI não fará novos empréstimos ao Brasil enquanto a sua junta executiva não aprovar formalmente o novo programa brasileiro. Revela também o jornal que a reserva federal dos Estados Unidos aparentemente suspendeu no momento seus empréstimos ao Brasil.

“Diante disso, os bancos comerciais estão naturalmente re-

lutando em se tornarem os primeiros a emprestar de novo ao Brasil”, diz o **Financial Times**. “Mesmo que eles fizessem isso, os compromissos imediatos do Brasil consumiriam tudo — com exceção de cerca de 500 milhões de dólares — do atual balanço de 4,4 bilhões de dólares que os bancos deverão emprestar ao país”, disse o jornal.

Para o **Financial Times**, ainda deverá passar algum tempo até que o Brasil consiga reduzir a proporções manejáveis os atrasados do serviço de sua dívida externa, atualmente de mais de 2 bilhões de dólares. Contudo, o fato de o Brasil ter concordado finalmente em “engolir o remédio dado pelo FMI” trouxe certo alívio ao mercado de crédito da Europa, diz o jornal.